

BANESTES

Banestes S.A.

Banco do Estado do Espírito Santo

Monitoramento de Rating

A **LFRating** comunica ao **Banestes S.A. - Banco do Estado do Espírito Santo** e ao mercado que, em reunião de Comitê realizada no dia 23 de Fevereiro de 2015, foi confirmada a nota **A, com Perspectiva Positiva**, atribuída ao referido banco no Relatório de Rating emitido em 14 de Maio de 2014. A confirmação está baseada na avaliação dos aspectos econômico-financeiros do BANESTES relativos ao terceiro trimestre de 2014, assim como nas demais informações que temos conhecimento até o momento da divulgação deste Relatório, cujos principais pontos descrevemos a seguir.

Fevereiro de 2015, com dados contábeis do terceiro trimestre de 2014





Rua Araújo Porto Alegre, 36/8 parte
Rio de Janeiro - RJ
Tel.: (55) 21-2210-2152
Fax: (55) 21-2240-2828
e-mail: info@lfrating.com

A

PERSPECTIVA POSITIVA

As instituições financeiras classificadas nesta faixa oferecem boa segurança para honrar compromissos financeiros regulares. O *rating* desta faixa indica instituições com adequada política de crédito, mas que possuem uma ou mais áreas com fragilidades, com condições, no entanto, de superá-las no curto prazo. As instituições classificadas nesta faixa estão mais vulneráveis a mudanças adversas das condições econômicas e regulatórias do que aquelas das faixas superiores.

O monitoramento de rating da LFRating reflete um acompanhamento simplificado das atividades do banco, onde os principais acontecimentos que envolveram a instituição financeira no trimestre são avaliados, assim como suas demonstrações financeiras parciais, de forma a servirem de base para manutenção ou modificação da nota atribuída no último Relatório.

Analistas
Joel Sant'Ana Júnior
(55) 21-2210-2152
joel@lfrating.com

Julio Flavio Souza Lima
(55) 21-2210-2152
julio@lfrating.com

RELATÓRIO DE MONITORAMENTO

COMITÊ ORIGINAL: 07.JUN.06

COMITÊ DE MONITORAMENTO:
23.FEV.15

VÁLIDO ATÉ: JUN.15

MONITORAMENTO DE RATING

BANESTES

Banestes S.A. - Banco do Estado do Espírito Santo

PANORAMA CONJUNTURAL - TERCEIRO TRIMESTRE DE 2014

- 1 Depois de dois trimestres consecutivos de queda, o PIB nacional escapou de avançar em um quadro conhecido como "recessão técnica", e fechou o terceiro trimestre com um pequeno crescimento - 0,1% -, encerrando os nove primeiros meses de 2014 com uma queda em torno de 0,7%. Nesse período, a inflação acumulada medida pelo IPCA ficou em 4,6% e o dólar, evoluindo 4,6%, atingiu o patamar de R\$ 2,45/US\$, aliviando a tensão dos exportadores. A fraca performance da economia brasileira é, em grande parte, consequência da continuada perda de confiança dos agentes econômicos que, cautelosos, adotam postura preventiva, reduzindo o quadro funcional de suas empresas, descontinuando a produção e cancelando e/ou adiando programas de investimento. Para o ano de 2015 as estimativas são de um crescimento de apenas 0,3%, o que significa uma grande queda em relação às previsões iniciais, que indicavam evolução de 1,4%.
- 2 Em consequência desse quadro, as instituições financeiras devem permanecer cautelosas, formatando suas atividades para um mercado mais volátil, onde operações de maior risco, que envolvam longo prazo e/ou garantias frágeis, continuarão sendo evitadas. Na sequência deverão privilegiar operações de defesa, que envolvam menor risco, preferencialmente, amparadas por garantia de fortes recebíveis. Ao mesmo tempo, devem dar continuidade a programas que tenham por objetivo contenção/redução de custos e, ao mesmo tempo, envidar redobrado empenho no acompanhamento e cobrança de créditos inadimplentes.
- 3 Em 30.set.14 a taxa Selic manteve-se em 11% a.a. (estável desde abr.14), o saldo das Operações de Crédito do Sistema Financeiro cresceu para R\$ 2,9 trilhões (registrando evolução de 6,9 no ano e passando a representar 57,4% do PIB), a inadimplência média do Sistema Financeiro (correspondente a operações com atrasos superiores a noventa dias) cresceu para 3,54% e a taxa de desemprego manteve-se em 4,9%.
- 4 No fim do período, em um cenário global ainda fraco, a Balança Comercial Brasileira acumulava deficit de US\$ 724 milhões, resultado de exportações de US\$ 173.634 milhões (em grande parte fruto de embarques de bens primários) e importações de US\$ 174.358 milhões. Em paralelo, o deficit da Balança de Serviços cresceu para US\$ 35,7 bilhões, o saldo da Balança de Pagamentos evoluiu para US\$ 20 bilhões, nossas Reservas Internacionais mantiveram-se na faixa de US\$ 375,5 bilhões e a posição estimada da dívida externa totalizou US\$ 309,9 bilhões.
- 5 Em relação ao setor externo, confirmaram-se os indícios de recuperação da economia americana, sensível desaceleração da conjuntura chinesa (cuja economia vive um período de transição entre uma estrutura exportadora e um modelo mais voltado para seu imenso mercado interno) e os esforços do Banco Central Europeu no sentido de estimular as atividades econômicas da região, promovendo uma política de juros baixos, novas modalidades de crédito e medidas para elevar a liquidez do sistema. Segundo o FMI, o crescimento do PIB mundial deverá encerrar 2014 na faixa de 3,3%, evoluir para algo em torno de 3,5% em 2015 e 3,7% no ano seguinte, o que pouco melhora o quadro atual.
- 6 Internamente, a médio prazo, a economia brasileira deverá absorver a correção dos preços administrados (com implicações imediatas nos níveis de inflação), a reforma fiscal, as

© 2013 por Lopes Filho & Associados, Consultores de Investimentos Ltda.

Todos os direitos reservados conforme Lei 9.610/98.

Versão: [número da versão do mesmo Relatório]

Número sequencial deste monitoramento: 4/9



Rua Araújo Porto Alegre, 36/8 parte
Rio de Janeiro - RJ
Tel.: (55) 21-2210-2152
Fax: (55) 21-2240-2828
e-mail: info@lfrating.com

A

PERSPECTIVA POSITIVA

As instituições financeiras classificadas nesta faixa oferecem boa segurança para honrar compromissos financeiros regulares. O *rating* desta faixa indica instituições com adequada política de crédito, mas que possuem uma ou mais áreas com fragilidades, com condições, no entanto, de superá-las no curto prazo. As instituições classificadas nesta faixa estão mais vulneráveis a mudanças adversas das condições econômicas e regulatórias do que aquelas das faixas superiores.

O monitoramento de rating da LFRating reflete um acompanhamento simplificado das atividades do banco, onde os principais acontecimentos que envolveram a instituição financeira no trimestre são avaliados, assim como suas demonstrações financeiras parciais, de forma a servirem de base para manutenção ou modificação da nota atribuída no último Relatório.

Analistas
Joel Sant'Ana Júnior
(55) 21-2210-2152
joel@lfrating.com

Julio Flavio Souza Lima
(55) 21-2210-2152
julio@lfrating.com

RELATÓRIO DE MONITORAMENTO

COMITÊ ORIGINAL: 07.JUN.06

COMITÊ DE MONITORAMENTO:
23.FEV.15

VÁLIDO ATÉ: JUN.15

MONITORAMENTO DE RATING

BANESTES

Banestes S.A. - Banco do Estado do Espírito Santo

consequências da falta de água em algumas das mais importantes regiões agrícolas do País, um possível rebaixamento de grau de investimento pelas agências de *rating* internacionais, as consequências da queda de preços do petróleo e das principais *commodities* agrícolas (milho, trigo e soja). Assim, podemos concluir que durante os próximos meses não faltarão eventos influenciando negativamente nossa frágil conjuntura, o que mantém o futuro nebuloso e mais desafiador.

PRINCIPAIS ASPECTOS NÃO FINANCEIROS

- 1 O BANESTES, constituído nos anos 30 do século passado, é uma instituição financeira pública estadual, controlada pelo Estado do Espírito Santo. No Estado possui a maior rede bancária, posicionando-se como única instituição financeira com agências em todos os seus setenta e oito municípios. No total trabalha com 982 pontos de atendimento, operando com 133 agências (3 localizadas fora do Estado), 25 postos de atendimento bancário, 255 postos de atendimento eletrônico e 569 correspondentes, onde são disponibilizados diversos serviços bancários a clientes e usuários.
- 2 O BANESTES é uma sociedade anônima de capital aberto, organizada sob a forma de banco múltiplo, autorizado pelo BACEN para operar carteiras de crédito comercial, rural, industrial, imobiliário, arrendamento mercantil, administração de cartão de crédito e do Programa de Alimentação ao Trabalhador - PAT. Atua também no mercado de câmbio, oferecendo produtos voltados, principalmente, ao financiamento de importações e exportações (ACCs, ACEs, cartas de crédito, etc.) e na administração de fundos de investimentos. Por meio de suas controladas, BANESTES Seguros, BANESTES DTVM e BANESTES Administradora e Corretora de Seguros, Previdência e Capitalização, atua ainda nos segmentos financeiros de seguros e distribuição, intermediação e administração de recursos de terceiros
- 3 Com a finalidade de realizar suas operações com crescente grau de eficiência, de forma a otimizar o investimento dos acionistas e, ao mesmo tempo, respeitar a adequada relação risco/retorno, o Banco desenvolveu políticas de risco que têm como prioridade a determinação de limites operacionais e procedimentos de controles inerentes à exposição ao risco.
- 4 Nesse sentido, para administrar as tarefas relativas a riscos e controles internos, o Banco possui uma diretoria específica, subordinada diretamente ao Diretor Presidente. Este setor funciona com unidades especializadas na gestão e avaliação dos Riscos de Crédito, Mercado, Liquidez e Operacional, todas devidamente segregadas das áreas relacionadas a negócios.
- 5 Lembramos que em AGO realizada em abr.14 foi aprovada a mudança do Estatuto Social do Banco, estabelecendo que os acionistas minoritários passam a participar de sua administração, com um assento no Conselho de Administração e outros dois no Conselho Fiscal. A alteração teve por objetivo adequar o Banco às normas da Lei de Sociedades por Ações e às melhores práticas de mercado.
- 6 Assim, o Conselho de Administração do Banco, constituído para definição de políticas e tomada de grandes decisões, manteve o mínimo de cinco e o máximo de nove membros, passando a ser constituído pelo Secretário de Estado da Fazenda, que atua como seu Presidente;

© 2013 por Lopes Filho & Associados, Consultores de Investimentos Ltda.

Todos os direitos reservados conforme Lei 9.610/98.

Versão: [número da versão do mesmo Relatório]

Número sequencial deste monitoramento: 4/9



Rua Araújo Porto Alegre, 36/8 parte
Rio de Janeiro - RJ
Tel: (55) 21-2210-2152
Fax: (55) 21-2240-2828
e-mail: info@lfrating.com

A

**PERSPECTIVA
POSITIVA**

As instituições financeiras classificadas nesta faixa oferecem boa segurança para honrar compromissos financeiros regulares. O *rating* desta faixa indica instituições com adequada política de crédito, mas que possuem uma ou mais áreas com fragilidades, com condições, no entanto, de superá-las no curto prazo. As instituições classificadas nesta faixa estão mais vulneráveis a mudanças adversas das condições econômicas e regulatórias do que aquelas das faixas superiores.

O monitoramento de rating da LFRating reflete um acompanhamento simplificado das atividades do banco, onde os principais acontecimentos que envolveram a instituição financeira no trimestre são avaliados, assim como suas demonstrações financeiras parciais, de forma a servirem de base para manutenção ou modificação da nota atribuída no último Relatório.

Analistas
Joel Sant'Ana Júnior
(55) 21-2210-2152
joel@lfrating.com

Julio Flavio Souza Lima
(55) 21-2210-2152
julio@lfrating.com

RELATÓRIO DE
MONITORAMENTO

COMITÊ ORIGINAL: 07.JUN.06

COMITÊ DE MONITORAMENTO:
23.FEV.15

VÁLIDO ATÉ: JUN.15

MONITORAMENTO DE RATING

BANESTES

Banestes S.A. - Banco do Estado do Espírito Santo

o Presidente do Banco; por um representante dos funcionários do BANESTES; um representante da Fundação Banestes de Seguridade Social - BANESES; um representante dos acionistas minoritários e quatro outros indicados pelo Governo do Estado.

- 7 O Conselho de Administração, órgão máximo da administração do BANESTES, posiciona-se logo abaixo da Assembleia Geral de Acionistas e é assessorado em suas atribuições pela Gerência de Auditoria Interna e pelo Comitê de Auditoria, o que reforça a atuação dessas unidades na realização de suas respectivas funções.
- 8 Até o início de 2014 a Diretoria do Banco era integrada por um Diretor Presidente e seis Diretores. No entanto, em jan.14 o foi decidido desmembrar sua Diretoria Comercial em duas unidades, criando uma Diretoria de Rede e Distribuição e uma Diretoria de Negócios e Recuperação de Ativos, passando então a trabalhar com sete Diretores. Essa reestruturação buscou (i) incrementar as parcerias institucionais (setor público e privado), (ii) aprimorar o desenvolvimento de produtos específicos, alinhados às condições de mercado, e (iii) aprimorar a gestão do processo de cobrança e recuperação de créditos.
- 9 O Banco trabalha também com um Conselho Fiscal, composto por até cinco membros efetivos e igual número de suplentes. O Conselho Fiscal é um órgão de assessoria à Assembleia Geral de Acionistas, posiciona-se acima do Conselho de Administração e tem especial destaque na estrutura organizacional do Banco. Para compor o Conselho Fiscal, além de dois conselheiros indicados pelo controlador, um terceiro membro é indicado pelos acionistas minoritários portadores de ações preferenciais, outro é indicado pelos acionistas portadores de ações ordinárias e outro pelo Conselho Regional de Contabilidade do Espírito Santo.
- 10 Durante o ano, o Banco inaugurou a agência Shopping Vila Velha, sua primeira unidade localizada em *shopping center*. Estão também em andamento os projetos para inauguração de três postos de atendimento localizados nas cidades de Viana, Serra e Anchieta. Em set.14 o Banco operava com um total de 807,4 mil contas correntes (+5,1% sobre set.13) e 412 mil contas de poupança (+5,7%), o que representou no período um incremento de mais 21,5 mil clientes à sua carteira .
- 11 Atenta à expansão do mercado de cartões, a administração do BANESTES deu sequência à ampliação da rede conveniada do Banescard. Até set.14 eram 38 mil estabelecimentos credenciados (+5,2%), frente aos 36,2 mil existentes até set.13, além de mais de 1,4 milhão de estabelecimentos comerciais credenciados à rede Cielo em todo o Brasil, com a qual o BANESTES mantém parceria. A quantidade de transações de vendas no débito/crédito e saques na "função crédito", efetuadas até set.14, aumentou 31% em relação ao mesmo período de 2013, alcançando 10,5 milhões. Em relação ao faturamento, houve avanço de 39,5% para R\$ 791 milhões.

GESTÃO E SUSTENTABILIDADE

- 1 Com a finalidade de trabalhar com maior grau de sinergia e aderência à estratégia institucional, o BANESTES desenvolveu um novo modelo de gestão. Seu desenho está pautado na gestão de pessoas, gerenciamento de demandas/projetos, aplicação da gestão orçamentária para acompanhamento da performance comercial e dos custos relativos à estrutura administrativa de suporte.

© 2013 por Lopes Filho & Associados, Consultores de Investimentos Ltda.

Todos os direitos reservados conforme Lei 9.610/98.

Versão: [número da versão do mesmo Relatório]

Número sequencial deste monitoramento: 4/9



Rua Araújo Porto Alegre, 36/8 parte
Rio de Janeiro - RJ
Tel.: (55) 21-2210-2152
Fax: (55) 21-2240-2828
e-mail: info@lfrating.com

A

PERSPECTIVA POSITIVA

As instituições financeiras classificadas nesta faixa oferecem boa segurança para honrar compromissos financeiros regulares. O *rating* desta faixa indica instituições com adequada política de crédito, mas que possuem uma ou mais áreas com fragilidades, com condições, no entanto, de superá-las no curto prazo. As instituições classificadas nesta faixa estão mais vulneráveis a mudanças adversas das condições econômicas e regulatórias do que aquelas das faixas superiores.

O monitoramento de rating da LFRating reflete um acompanhamento simplificado das atividades do banco, onde os principais acontecimentos que envolveram a instituição financeira no trimestre são avaliados, assim como suas demonstrações financeiras parciais, de forma a servirem de base para manutenção ou modificação da nota atribuída no último Relatório.

Analistas
Joel Sant'Ana Júnior
(55) 21-2210-2152
joel@lfrating.com

Julio Flavio Souza Lima
(55) 21-2210-2152
julio@lfrating.com

RELATÓRIO DE MONITORAMENTO

COMITÊ ORIGINAL: 07.JUN.06

COMITÊ DE MONITORAMENTO:
23.FEV.15

VÁLIDO ATÉ: JUN.15

MONITORAMENTO DE RATING

BANESTES

Banestes S.A. - Banco do Estado do Espírito Santo

- 2 O Banco vem se empenhando também no aprimoramento dos canais de comunicação disponibilizados a clientes e usuários, com destaque para o SAC - Serviço de Apoio ao Consumidor, o Fale Conosco, o Atendimento On-line (*Chat*) por telefone preferencial para surdos, portadores de deficiência auditiva ou de fala, e a Ouvidoria Geral. Além disso, possui um canal de comunicação de fraudes, exclusivo para denúncias, envolvendo administradores e empregados do Sistema Financeiro Banestes.

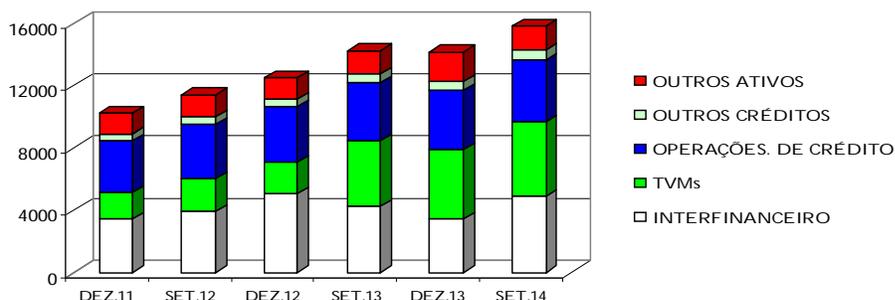
TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

- 1 Para atender demandas de desenvolvimento, manutenção, sustentação/licenciamento de sistemas, modernização do ambiente computacional com melhoria dos serviços de transmissão de dados, atualização da tecnologia de gerenciamento de redes e aprimoramento dos canais de atendimento, até set.14, foi investido pelo BANESTES em infraestrutura e tecnologia um total de R\$ 31,3 milhões.
- 2 Essas inversões ajudaram a desenvolver importantes projetos de infraestrutura, tais como: a migração definitiva do ambiente de produção para o *site* de contingência e a ampliação da capacidade do *Storage* Corporativo, para garantir infraestrutura ao desenvolvimento de sistemas que irão suportar novos projetos, com destaque para Cartões Banestes com *Chip*, LINUX, SMS e *Mobile*.

DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO - TERCEIRO TRIMESTRE DE 2014

- 1 Em consequência de uma conjuntura ainda fraca, o BANESTES manteve nesses primeiros nove meses de 2014 uma postura cautelosa, preferindo trabalhar com expansão moderada/seletiva nas operações de crédito, rigor no combate à inadimplência, controle dos custos administrativos, melhora do Índice de Basileia, aperfeiçoamento da política de crédito, crescimento do número de clientes, ampliação da oferta de produtos/serviços e diversificação de atuação nos setores econômicos.

EVOLUÇÃO DAS CONTAS ATIVAS - R\$ MM



- 2 Assim, durante os nove primeiros meses de 2014 os Ativos do Banco evoluíram 11%, para R\$ 15.826 milhões. Nesse período, as Aplicações Interfinanceiras cresceram para R\$ 4.874 milhões (+42%), os TVMs para R\$ 4.799 milhões (+8%) e as Operações de Crédito, livres das Provisão para Devedores Duvidosos, para R\$ 3.957 milhões (+4%). Com esses movimentos financeiros, esses ativos passaram a contribuir com, respectivamente, 31%,

© 2013 por Lopes Filho & Associados, Consultores de Investimentos Ltda.

Todos os direitos reservados conforme Lei 9.610/98.

Versão: [número da versão do mesmo Relatório]

Número sequencial deste monitoramento: 4/9



Rua Araújo Porto Alegre, 36/8 parte
Rio de Janeiro - RJ
Tel.: (55) 21-2210-2152
Fax: (55) 21-2240-2828
e-mail: info@lfrating.com

A

**PERSPECTIVA
POSITIVA**

As instituições financeiras classificadas nesta faixa oferecem boa segurança para honrar compromissos financeiros regulares. O *rating* desta faixa indica instituições com adequada política de crédito, mas que possuem uma ou mais áreas com fragilidades, com condições, no entanto, de superá-las no curto prazo. As instituições classificadas nesta faixa estão mais vulneráveis a mudanças adversas das condições econômicas e regulatórias do que aquelas das faixas superiores.

O monitoramento de rating da LFRating reflete um acompanhamento simplificado das atividades do banco, onde os principais acontecimentos que envolveram a instituição financeira no trimestre são avaliados, assim como suas demonstrações financeiras parciais, de forma a servirem de base para manutenção ou modificação da nota atribuída no último Relatório.

Analistas
Joel Sant'Ana Júnior
(55) 21-2210-2152
joel@lfrating.com

Julio Flavio Souza Lima
(55) 21-2210-2152
julio@lfrating.com

RELATÓRIO DE
MONITORAMENTO

COMITÊ ORIGINAL: 07.JUN.06

COMITÊ DE MONITORAMENTO:
23.FEV.15

VÁLIDO ATÉ: JUN.15

MONITORAMENTO DE RATING

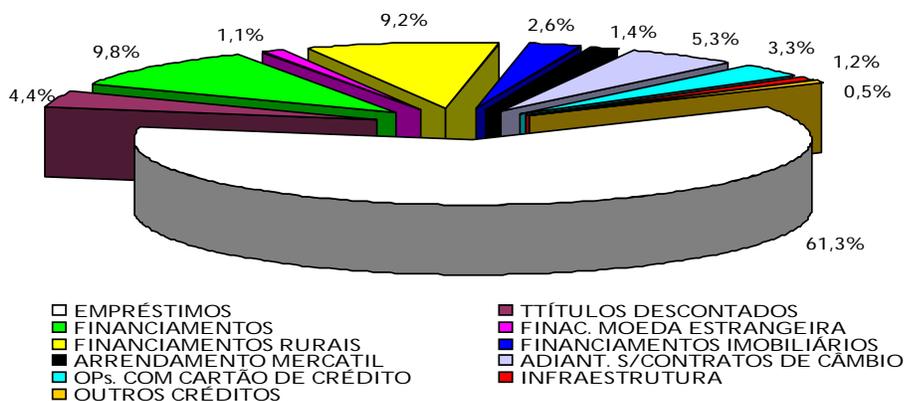
BANESTES

Banestes S.A. - Banco do Estado do Espírito Santo

30% e 25% das aplicações do BANESTES. Em consequência, o Caixa Livre evoluiu 20%, para R\$ 4.971 milhões, e a Liquidez de Curto Prazo voltou a crescer, para 0,63, indicadores que confirmam o elevado grau de solidez financeira do Banco.

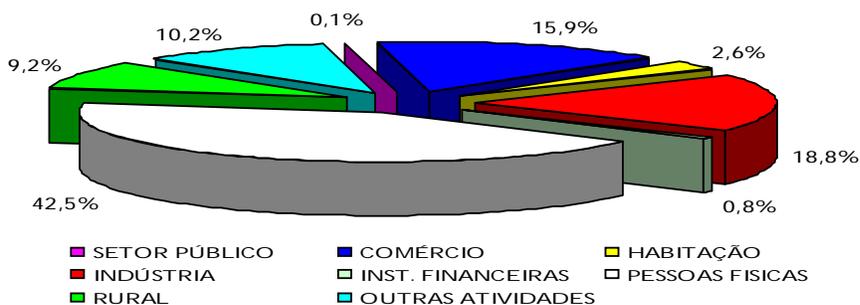
- 3 Em set.14 as Aplicações Interfinanceiras, principal conta ativa, permaneceram lastreadas em LFT, LTN e NTN (80%), CVS - Compensação de Variações Salariais (8%), Letras de Crédito Imobiliário - LCI (7%), e Letras Financeiras - Instituições Financeiras (3%). O restante, 2%, estava distribuído em aplicações de pequenos valores, em Certificados de Recebíveis Imobiliários - CRI, Debêntures, Letras de Crédito Imobiliário - LCI, Letras Financeiras - Instituições Financeiras, Notas Promissórias e Cotas de Fundos de Investimento.
- 4 No fim do 3º. trim.14 o Banco destinava uma parcela equivalente a 61% dos recursos da carteira de crédito a operações de empréstimos. O restante estava diluído em outras linhas de crédito, principalmente, financiamentos e crédito rural.

CARTEIRA DE CRÉDITO - COMPOSIÇÃO POR TIPO DE OPERAÇÃO - %



- 5 Sob outra ótica, a carteira de crédito estava direcionada em sua maior parte para pessoas físicas (42,5%), indústrias (18,8%), comércio (15,9%) e setor rural (9,2%), composição que indica carteira bem diversificada, típica de um banco com um grande número de clientes.

CARTEIRA DE CRÉDITO - COMPOSIÇÃO POR TIPO DE CLIENTE - %



© 2013 por Lopes Filho & Associados, Consultores de Investimentos Ltda.

Todos os direitos reservados conforme Lei 9.610/98.

Versão: [número da versão do mesmo Relatório]

Número sequencial deste monitoramento: 4/9



Rua Araújo Porto Alegre, 36/8 parte
Rio de Janeiro - RJ
Tel: (55) 21-2210-2152
Fax: (55) 21-2240-2828
e-mail: info@lfrating.com

A

PERSPECTIVA POSITIVA

As instituições financeiras classificadas nesta faixa oferecem boa segurança para honrar compromissos financeiros regulares. O rating desta faixa indica instituições com adequada política de crédito, mas que possuem uma ou mais áreas com fragilidades, com condições, no entanto, de superá-las no curto prazo. As instituições classificadas nesta faixa estão mais vulneráveis a mudanças adversas das condições econômicas e regulatórias do que aquelas das faixas superiores.

O monitoramento de rating da LFRating reflete um acompanhamento simplificado das atividades do banco, onde os principais acontecimentos que envolveram a instituição financeira no trimestre são avaliados, assim como suas demonstrações financeiras parciais, de forma a servirem de base para manutenção ou modificação da nota atribuída no último Relatório.

Analistas
Joel Sant'Ana Júnior
(55) 21-2210-2152
joel@lfrating.com

Julio Flavio Souza Lima
(55) 21-2210-2152
julio@lfrating.com

RELATÓRIO DE MONITORAMENTO

COMITÊ ORIGINAL: 07.JUN.06

COMITÊ DE MONITORAMENTO:
23.FEV.15

VÁLIDO ATÉ: JUN.15

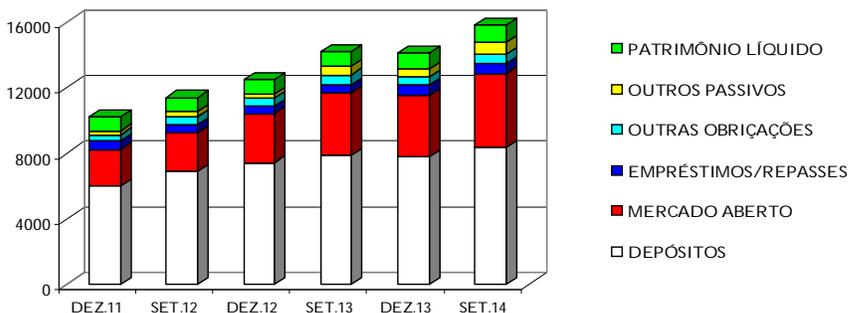
MONITORAMENTO DE RATING

BANESTES

Banestes S.A. - Banco do Estado do Espírito Santo

- 6 Quanto a prazos de vencimento, 2% da carteira era composto por prestações vencidas a mais de quinze dias, a maior parte, 54%, vencia no curto prazo (28% em até três meses e 26% entre três e doze meses) e 44% em prazos de vencimento superiores a um ano. Em relação à concentração, 1,4% da carteira estava aplicada junto ao maior tomador, 4,4% nos cinco maiores, 7% nos dez maiores, 10,7% nos vinte maiores e todo o restante (89,3%) nos demais clientes de crédito, estrutura que confirma a saudável diversificação do risco de crédito do Banco.
- 7 Observar que o BANESTES detém operações relativas à aquisição de créditos consignados, com coobrigação dos cedentes, com Bancos que foram liquidados extra-judicialmente ou sofreram intervenção pelo BACEN (Banco Morada, Banco Cruzeiro do Sul, Banco BVA e Banco Rural), cujo Fluxo de Recursos a Repassar desde a data da Liquidação Extra-judicial/ Intervenção até 30.set.14 era de R\$ 51 milhões. Nessa mesma data a Provisão Constituída pelo BANESTES era de R\$ 20 milhões.
- 8 Levando-se em conta os níveis de risco estabelecidos pela Res. 2.682 do BACEN, o quadro também permaneceu favorável ao Banco: 52% das operações de crédito estava classificado no nível AA, 25% no A, 9% no B, 5% no C e 9% nos níveis inferiores, sendo 3% no H, o pior em uma escala decrescente de nove degraus.
- 9 No campo das captações observamos que no encerramento do 3º. trim.14 os Depósitos do Banco cresceram para R\$ 8.344 milhões, nível 7% superior ao operado em dez.13. Esse desempenho, embora tenha reduzido a participação dos Depósitos para 53% do passivo, manteve essa rubrica como a mais importante fonte de recursos do Banco. Os Depósitos a Prazo, isoladamente o principal canal de captação, evoluíram para R\$ 4.466 milhões (+8,2%), mantendo sua contribuição em 54% dos Depósitos Totais. Os Depósitos à Vista (15%), os Depósitos de Poupança (29%) e os Depósitos Interfinanceiros (2%), complementavam a carteira de Depósitos.

EVOLUÇÃO DAS CONTAS PASSIVAS - R\$ MM



- 10 Em relação aos níveis de concentração, tanto os Depósitos à Vista quanto os Depósitos de Poupança, como é natural, permaneceram diluídos entre um grande número de pequenos aplicadores. Quanto aos Depósitos a Prazo, embora os vinte maiores investidores participassem com 34% da carteira, apenas 2,7% desse conjunto havia sido aplicado por

© 2013 por Lopes Filho & Associados, Consultores de Investimentos Ltda.

Todos os direitos reservados conforme Lei 9.610/98.

Versão: [número da versão do mesmo Relatório]

Número sequencial deste monitoramento: 4/9



Rua Araújo Porto Alegre, 36/8 parte
Rio de Janeiro - RJ
Tel.: (55) 21-2210-2152
Fax: (55) 21-2240-2828
e-mail: info@lfrating.com

A

**PERSPECTIVA
POSITIVA**

As instituições financeiras classificadas nesta faixa oferecem boa segurança para honrar compromissos financeiros regulares. O *rating* desta faixa indica instituições com adequada política de crédito, mas que possuem uma ou mais áreas com fragilidades, com condições, no entanto, de superá-las no curto prazo. As instituições classificadas nesta faixa estão mais vulneráveis a mudanças adversas das condições econômicas e regulatórias do que aquelas das faixas superiores.

O monitoramento de rating da LFRating reflete um acompanhamento simplificado das atividades do banco, onde os principais acontecimentos que envolveram a instituição financeira no trimestre são avaliados, assim como suas demonstrações financeiras parciais, de forma a servirem de base para manutenção ou modificação da nota atribuída no último Relatório.

Analistas
Joel Sant'Ana Júnior
(55) 21-2210-2152
joel@lfrating.com

Julio Flavio Souza Lima
(55) 21-2210-2152
julio@lfrating.com

RELATÓRIO DE
MONITORAMENTO

COMITÊ ORIGINAL: 07.JUN.06

COMITÊ DE MONITORAMENTO:
23.FEV.15

VÁLIDO ATÉ: JUN.15

MONITORAMENTO DE RATING

BANESTES

Banestes S.A. - Banco do Estado do Espírito Santo

três instituições não ligadas ao Governo do Estado do Espírito Santo. Considerando-se todas as transações realizadas com partes relacionadas (Estado do Espírito Santo, órgãos da Administração Direta e empresas controladas) o valor alcançava R\$ 1.461 milhões (9% do Passivo Total), o que possibilita à administração do Banco um maior controle na gestão do seu fluxo de caixa.

- 11** Vale mencionar que em set.14 o Banco possuía, incluído no saldo dos Depósitos a Prazo, um valor equivalente a R\$ 2.715 milhões - cerca de 33% da carteira total - referentes a Depósitos Judiciais, o que influenciava favoravelmente sua composição por prazos de vencimento, pois, uma vez que essas aplicações não possuem prazo de vencimento determinado, em situações de normalidade, permanecem aplicadas por longos períodos.
- 12** Considerando-se todas as fontes de recursos do Banco, o que inclui Depósitos, Captações no Mercado Aberto, Recursos de Letras de Crédito Imobiliário e de Letras Financeiras, Obrigações por Empréstimos no Exterior e Obrigações por Repasses do País, em set.14 uma parcela de 40% não tinha prazo definido de vencimento, 35% vencia em até três meses, 5% vencia entre três e doze meses e 20% em prazo superior a um ano (12% entre um e três anos e 8% em prazos superiores a três anos), o que caracteriza um satisfatório escalonamento de compromissos.
- 13** Dentre as fontes de captação, merecem destaque especial as Captações no Mercado Aberto, rubrica que cresceu 21% durante os nove primeiros meses de 2014, atingiu R\$ 4.524 milhões e passou a contribuir com 29% dos Passivos do Banco.
- 14** O Sistema Financeiro BANESTES mantém sistema de acompanhamento de todos os processos administrativos, judiciais, cíveis e fiscais em que figura como "autor" ou "réu" e, amparado na opinião dos assessores jurídicos/departamento jurídico interno, classifica as ações de acordo com sua probabilidade de perda. Nesse procedimento, os processos contingentes avaliados como de risco de perda possível não são reconhecidos contabilmente. Em set.14, os principais processos em andamento, eram, resumidamente, os seguintes:
 - Processos Trabalhistas** - São ações referentes a indenizações de horas extras, danos morais e materiais, supressão de função e reintegração, dentre outras. Os valores mais relevantes totalizavam R\$ 18,7 milhões.
 - Processos Cíveis** - As ações mais importantes, somavam R\$ 33 milhões. Ações com pedidos baseados nos Planos Econômicos (Collor, Bresser e Verão) representam 42% e as que se baseiam em Indenizações por Danos Morais e Materiais equivaliam a 44% do total.
 - Processos Fiscais** - Os valores mais significativos totalizavam R\$ 14 milhões no BANESTES Múltiplo e R\$ 18 milhões no BANESTES Consolidado. Referiam-se a questionamentos junto à Receita Federal do Brasil/Contribuições Sociais, inclusive previdenciárias e de terceiros.

- 15** Quanto aos Resultados, observamos que, em relação a set.13, até o 3º. trim.14 as Receitas Financeiras do Banco avançaram 28% (para R\$ 1.296 milhões). Por outro lado, as Despesas Financeiras (impulsionadas pelas Despesas de Captação) cresceram 32%, para R\$ 992 milhões, pressionando o Resultado Financeiro, que evoluiu 14%, para R\$ 304 milhões, mas influenciou a queda da Margem Financeira de 26,4% (set.13) para 23,5% (set.14). Apesar

© 2013 por Lopes Filho & Associados, Consultores de Investimentos Ltda.
Todos os direitos reservados conforme Lei 9.610/98.

Versão: [número da versão do mesmo Relatório]
Número sequencial deste monitoramento: 4/9



Rua Araújo Porto Alegre, 36/8 parte
Rio de Janeiro - RJ
Tel.: (55) 21-2210-2152
Fax: (55) 21-2240-2828
e-mail: info@lfrating.com

A

**PERSPECTIVA
POSITIVA**

As instituições financeiras classificadas nesta faixa oferecem boa segurança para honrar compromissos financeiros regulares. O *rating* desta faixa indica instituições com adequada política de crédito, mas que possuem uma ou mais áreas com fragilidades, com condições, no entanto, de superá-las no curto prazo. As instituições classificadas nesta faixa estão mais vulneráveis a mudanças adversas das condições econômicas e regulatórias do que aquelas das faixas superiores.

O monitoramento de rating da LFRating reflete um acompanhamento simplificado das atividades do banco, onde os principais acontecimentos que envolveram a instituição financeira no trimestre são avaliados, assim como suas demonstrações financeiras parciais, de forma a servirem de base para manutenção ou modificação da nota atribuída no último Relatório.

Analistas
Joel Sant'Ana Júnior
(55) 21-2210-2152
joel@lfrating.com

Julio Flavio Souza Lima
(55) 21-2210-2152
julio@lfrating.com

RELATÓRIO DE
MONITORAMENTO

COMITÊ ORIGINAL: 07.JUN.06

COMITÊ DE MONITORAMENTO:
23.FEV.15

VÁLIDO ATÉ: JUN.15

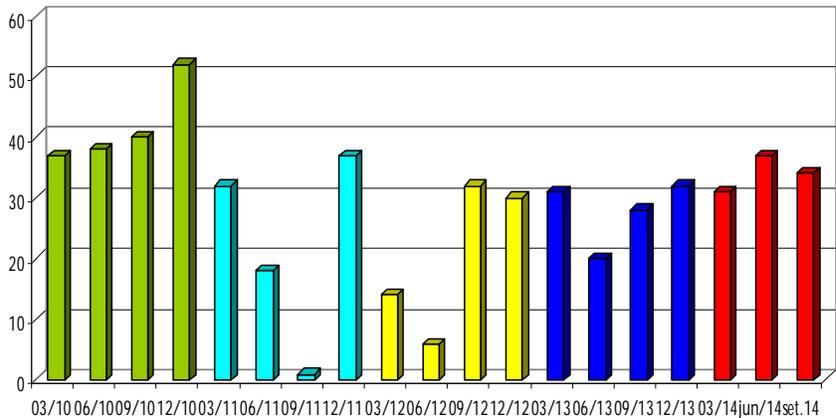
MONITORAMENTO DE RATING

BANESTES

Banestes S.A. - Banco do Estado do Espírito Santo

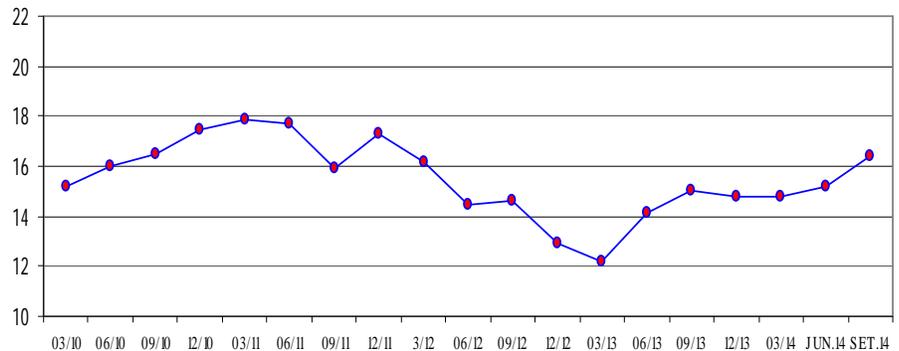
disso, durante esses primeiros nove meses de 2014, face a elevação das Receitas de Serviços, de Seguros e de Corretagem, e a austeridade no controle das Despesas de Custeio, o Banco trabalhou com um resultado não financeiro mais favorável e conseguiu gerar um Lucro Líquido de R\$ 102 milhões, 31% superior ao apurado em igual período de 2013, melhorando também sua Margem Líquida, que evoluiu levemente, de 7,7% para 7,9%.

EVOLUÇÃO DE RESULTADOS TRIMESTRAIS - R\$ MILHÕES



- 16** Como já mencionamos, durante os últimos anos o BANESTES adotou uma política mais conservadora e fortaleceu sua estrutura financeira. Assim, elevou os recursos aplicados no Caixa Livre, que evoluíram até set.14 para R\$ 4.971 milhões. Ao mesmo tempo, ao fim do trimestre o BANESTES trabalhava com Liquidez de Curto Prazo de 0,63 (contra 0,59 em set.13), Rentabilidade anualizada de 14,8% (12,6% no período anterior) e Índice de Basileia, composto integralmente por Capital Nível I, de 16,4% (14,8% um ano atrás). Por outro lado, a Inadimplência permaneceu acima do desejável (8,3% da carteira) e a Alavancagem Patrimonial manteve-se elevada (14,2%).

EVOLUÇÃO DO ÍNDICE DE BASILEIA - %



© 2013 por Lopes Filho & Associados, Consultores de Investimentos Ltda.

Todos os direitos reservados conforme Lei 9.610/98.

Versão: [número da versão do mesmo Relatório]

Número sequencial deste monitoramento: 4/9



BANESTES

Banestes S.A. - Banco do Estado do Espírito Santo

ESTRUTURA PATRIMONIAL

R\$	30.SET.14	31.DEZ.13	30.SET.13	31.DEZ.12	30.SET.12	31.DEZ.11
TOTAL DE ATIVOS	15.825.814.108	14.155.057.884	14.229.198.794	12.503.437.611	11.404.392.817	10.223.480.782
DISPONIBILIDADES	191.297.162	234.707.124	252.324.422	181.066.061	267.686.580	169.230.713
APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS	4.873.872.345	3.429.024.632	4.241.420.037	5.030.441.744	3.922.065.205	3.412.810.294
<i>Aplicações em Mercado Aberto</i>	4.775.306.527	3.320.267.174	4.231.240.959	5.030.441.744	3.922.065.205	3.407.528.392
<i>Aplicações em CDI</i>	98.565.818	108.757.458	10.179.079	0	0	5.281.902
TÍTULOS E DERIVATIVOS	4.798.753.584	4.431.455.645	4.207.149.744	2.068.557.033	2.068.571.686	1.714.507.706
<i>Operações Compromissadas</i>	1.835.849.949	1.312.185.791	1.417.060.047	810.521.534	918.384.750	669.764.467
<i>Títulos de Renda Fixa - Carteira Própria</i>	2.914.156.923	3.047.480.846	2.749.645.786	1.237.909.733	1.127.862.622	1.004.396.319
<i>Vinculados ao Banco Central</i>	0	32.726.350	31.406.837	0	0	0
<i>Vinculados a Prestação de Garantias</i>	32.921.404	30.741.566	5.169.929	13.325.974	16.031.707	22.963.486
<i>Instrumentos Financeiros Derivativos</i>	0	0	0	0	0	53.751
RELAÇÕES ENTRE BANCOS E AGÊNCIAS	784.534.733	1.155.845.568	740.527.706	726.369.894	629.065.804	564.877.611
CRÉDITOS VINCULADOS SFH/FCVS	59.718.473	55.550.657	51.832.392	43.174.581	42.458.276	149.987.615
OPERAÇÕES DE CRÉDITO E LEASING	3.957.330.700	3.815.454.980	3.723.419.974	3.519.719.904	3.530.253.989	3.341.067.460
<i>Empréstimos e Títulos Descontados</i>	2.864.422.500	2.767.066.019	2.716.214.239	2.611.742.396	2.606.294.069	2.494.281.584
<i>Financiamentos</i>	1.268.103.385	1.180.836.281	1.140.756.909	977.461.496	1.014.446.489	895.766.807
<i>Arrendamento Mercantil</i>	51.448.794	69.696.585	67.029.754	84.552.953	88.606.192	107.663.258
<i>Provisão para Créditos em Atraso</i>	(234.793.157)	(209.120.501)	(206.955.408)	(159.054.381)	(194.945.154)	(160.035.501)
CÂMBIO	264.274.809	246.190.689	215.771.445	205.057.437	234.071.195	224.162.952
OUTROS CRÉDITOS	647.582.199	553.728.054	558.267.702	487.500.017	469.287.875	420.182.555
OUTROS VALORES E BENS	31.205.023	24.190.497	30.675.504	38.691.705	40.066.817	38.379.054
ATIVO PERMANENTE	217.245.080	208.910.038	207.809.869	202.859.235	200.865.390	188.274.820
TOTAL DE PASSIVOS	15.825.814.108	14.155.057.884	14.229.198.794	12.503.437.611	11.404.392.817	10.223.480.782
DEPÓSITOS TOTAIS	8.343.533.652	7.812.905.906	7.874.597.307	7.428.472.580	6.878.065.153	5.995.498.245
<i>Depósitos à Vista</i>	1.287.622.154	1.362.451.060	1.205.070.287	1.285.839.481	1.142.395.161	1.070.365.166
<i>Depósitos de Poupança</i>	2.453.596.307	2.192.221.791	2.089.330.296	1.885.498.898	1.798.286.326	1.620.120.642
<i>Depósitos Interfinanceiros</i>	136.702.427	132.566.799	14.734.081	9.500.000	15.900.000	11.900.000
<i>Depósitos a Prazo</i>	4.465.612.764	4.125.666.255	4.565.462.644	4.247.634.201	3.921.483.667	3.293.112.437
<i>Depósitos em Moeda Estrangeira</i>	0	0	0	0	0	0
CAPTAÇÕES NO MERCADO ABERTO	4.524.228.291	3.734.605.698	3.834.159.028	3.006.756.936	2.383.654.250	2.247.220.260
<i>Carteira Própria</i>	1.829.262.021	1.309.474.768	1.413.859.942	808.773.249	916.377.396	668.382.547
<i>Carteira de Terceiros</i>	2.694.966.271	2.425.130.930	2.420.299.086	2.197.983.687	1.467.276.854	1.578.837.713
REC. ACEITES CAMBIAIS E DEBÊNTURES	391.038.364	235.449.423	204.115.614	25.117.398	27.793.159	43.164.917
RELAÇÕES ENTRE BANCOS E AGÊNCIAS	88.474.489	46.664.710	122.155.709	30.870.114	82.395.191	16.154.951
OBRIGAÇÕES EMPRÉSTIMOS E REPASSES	635.928.899	625.587.160	505.838.100	479.149.104	509.046.474	506.551.590
DERIVATIVOS	0	0	0	0	0	0
CÂMBIO	240.410.891	229.776.346	203.996.071	196.794.190	220.691.867	198.702.810
OUTRAS OBRIGAÇÕES	559.377.327	500.640.009	580.685.452	462.024.958	448.677.687	379.245.312
RESULTADO EXERCÍCIOS FUTUROS	1.775.697	1.744.420	1.732.395	1.679.440	1.496.599	1.386.492
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	1.041.046.499	967.684.213	901.919.118	872.572.892	852.572.437	835.556.205
<i>Capital Social</i>	725.702.305	725.702.305	725.120.241	694.140.276	694.140.276	694.000.000
<i>Lucros Acumulados</i>	25.040.109	38.396.315	17.089.409	39.127.228	20.485.880	14.255.995
Coobrigações	0	27.008.939	25.296.875	24.600.273	22.592.796	15.066.962
Avais e Fianças	0	0	0	0	0	0
Créditos em Write Off	0	0	0	0	0	511.817.644



BANESTES

Banestes S.A. - Banco do Estado do Espírito Santo

DEMONSTRATIVO DE RESULTADOS

R\$	JAN-SET/14	JAN-DEZ/13	JAN-SET/13	JAN-DEZ/12	JAN-SET/12	JAN-DEZ/11
RECEITAS DA ATIVIDADE FINANCEIRA	1.295.926.014	1.409.528.352	1.014.461.150	1.254.676.973	952.217.506	1.292.754.680
RECEITAS DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO	564.708.724	676.338.834	499.022.725	647.988.927	480.972.659	631.620.449
RENDAS DE ARRENDAMENTO MERCANTIL	35.414.961	56.544.902	44.265.665	63.420.843	48.594.673	81.636.970
CRÉDITOS RECUPERADOS	27.191.875	36.694.034	27.207.919	33.806.321	26.328.904	30.638.811
RENDAS DE CÂMBIO	13.344.597	17.739.368	13.265.973	16.892.967	13.116.556	19.280.934
RECEITAS DE TESOUREARIA	655.265.857	622.211.214	430.698.867	492.567.915	383.204.713	529.577.515
DESPESAS DA ATIVIDADE FINANCEIRA	(991.906.877)	(1.045.479.346)	(746.978.313)	(888.533.166)	(700.007.402)	(974.794.345)
DESPESAS DE CAPTAÇÃO - DEPÓSITOS	(779.879.322)	(766.002.361)	(536.472.355)	(636.109.197)	(492.522.722)	(710.940.319)
DESPESAS DE CAPTAÇÃO - EMPRÉSTIMOS	(9.585.253)	(14.749.868)	(10.849.894)	(15.738.514)	(11.235.477)	(16.053.681)
DESPESAS DE ARRENDAMENTO MERCANTIL	(26.635.937)	(42.474.747)	(33.434.648)	(44.550.044)	(33.774.694)	(59.506.480)
DESPESAS DE TESOUREARIA	(3.273.051)	(1.192.631)	(350.065)	(697.165)	(677.528)	(3.766.642)
PROVISÃO PARA CRELI	(172.533.313)	(221.059.738)	(165.871.351)	(191.438.245)	(161.796.981)	(184.527.224)
RESULTADO DA ATIVIDADE FINANCEIRA	304.019.138	364.049.006	267.482.836	366.143.807	252.210.104	317.960.335
DESPESAS TRIBUTÁRIAS	(46.454.584)	(51.483.185)	(37.910.753)	(47.827.917)	(35.280.939)	(44.116.602)
RESULTADO DE PARTICIPAÇÕES	14.010.851	11.308.783	6.861.024	10.995.585	8.254.333	3.732.254
RECEITAS DE SERVIÇOS	183.671.059	219.617.550	160.327.029	203.436.847	150.260.217	195.862.510
DESPESAS DE CUSTEIO	(339.600.752)	(428.525.042)	(316.038.391)	(410.643.289)	(304.849.533)	(378.288.934)
OUTROS RESULTADOS OPERACIONAIS	4.030.652	1.909.005	(3.556.742)	(58.088.426)	(37.156.512)	(13.577.692)
OUTROS RESULTADOS NÃO OPERACIONAIS	1.411.212	1.860.567	5.215.455	328.740	225.461	(887.250)
PROVISÃO PARA IR E CS	(32.831.775)	(35.434.399)	(27.165.435)	(17.113.245)	(9.557.878)	(26.777.144)
PARTICIPAÇÃO NOS LUCROS	(14.968.431)	(16.555.192)	(9.720.568)	(13.556.483)	(9.016.717)	(13.162.442)
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO	73.287.368	66.747.094	45.494.455	33.675.619	15.088.537	40.745.034
LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO	101.765.675	109.943.734	77.891.935	81.394.861	51.396.655	87.892.325
LUCRO TRIMESTRAL AJUSTADO	33.986.012	32.051.800	27.834.304	29.998.206	31.842.737	36.542.249
DEPRECIÇÃO E AMORTIZAÇÃO - DRE	(15.381.874)	(21.378.660)	(16.085.535)	(21.284.767)	(16.103.960)	(17.848.238)
JUROS SOBRE O CAPITAL	(28.478.307)	(43.196.640)	(32.397.480)	(47.719.241)	(36.308.119)	(47.147.291)



BANESTES

Banestes S.A. - Banco do Estado do Espírito Santo

HIGHLIGHTS

	SET.14	DEZ.13	SET.13	DEZ.12	SET.12	DEZ.11
CAPACIDADE DE PAGAMENTO						
CAIXA LIVRE - R\$ mil	4.971.186	4.151.038	4.774.222	4.256.690	3.843.073	3.013.064
CAIXA LIVRE EM RELAÇÃO AO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	477,5%	429,0%	529,3%	487,8%	450,8%	360,6%
LIQUIDEZ DE CURTO PRAZO	0,63	0,59	0,66	1,02	0,61	0,60
SOLVÊNCIA	1,06	1,06	1,05	1,06	1,06	1,07
GERAÇÃO DE CAIXA - R\$ mil	39.134	42.796	33.285	40.704	37.368	46.417
MARGEM DE CONTRIBUIÇÃO	37,6%	42,2%	42,1%	53,5%	53,2%	39,2%
MARGEM FINANCEIRA - R\$ mil	176.588	311.109	150.538	300.284	150.394	276.518
QUALIDADE DO CRÉDITO						
QUALIDADE DA CARTEIRA	7,82	7,99	7,93	8,10	7,96	8,00
INADIMPLÊNCIA TOTAL SOBRE OPERAÇÕES DE CRÉDITO	8,3%	7,3%	8,1%	7,5%	8,3%	8,0%
INADIMPLÊNCIA TOTAL SOBRE PATRIMÔNIO LÍQUIDO	34,9%	31,4%	36,6%	32,7%	37,4%	34,6%
PROVISÃO/INADIMPLÊNCIA	69,6%	72,1%	65,7%	58,7%	64,7%	59,8%
RENTABILIDADE - %						
RENTABILIDADE ÚLTIMOS 12 MESES - ROE	14,8%	12,6%	12,7%	9,7%	10,9%	11,1%
RENTABILIDADE ÚLTIMOS 12 MESES - ROA	0,9%	0,8%	0,8%	0,7%	0,8%	0,9%
SPREAD MÉDIO	0,4%	0,5%	0,4%	0,4%	0,5%	0,5%
ATIVOS QUE GERAM JUROS EM RELAÇÃO AO ATIVO TOTAL	86,1%	82,5%	85,5%	84,9%	83,5%	82,8%
PASSIVOS QUE PAGAM JUROS EM RELAÇÃO AO PASSIVO TOTAL	79,7%	78,0%	78,8%	77,2%	75,9%	75,5%
EFICIÊNCIA - R\$ mil (exceto Índice)						
ÍNDICE DE EFICIÊNCIA	0,79	0,84	0,86	0,92	0,95	0,87
OPERAÇÕES DE CRÉDITO POR UNIDADE DE PRODUÇÃO	24.721	23.411	22.432	21.205	21.510,30	20.595
DEPÓSITOS POR UNIDADE DE PRODUÇÃO	52.807	48.831	48.310	45.855	42.988	38.188
LUCRO LÍQUIDO POR UNIDADE DE PRODUÇÃO (*)	215	200	171	185	199	233
OPERAÇÕES DE CRÉDITO POR FUNCIONÁRIO	1.440	1.430	1.396	1.313	1.315	1.251
DEPÓSITOS POR FUNCIONÁRIO	3.077	2.983	3.007	2.839	2.627	2.319
LUCRO LÍQUIDO POR FUNCIONÁRIO (*)	12,53	12,24	10,63	11,46	12,16	14,14
ALAVANCAGEM						
DOS PASSIVOS SOBRE O PATRIMÔNIO LÍQUIDO	14,20	13,63	14,78	13,33	12,38	11,24
DA CARTEIRA DE CRÉDITO SOBRE O PATRIMÔNIO LÍQUIDO	3,75	3,87	4,05	3,94	4,04	3,87
DO IMOBILIZADO SOBRE O PATRIMÔNIO LÍQUIDO	0,21	0,22	0,23	0,23	0,24	0,23
DO TOTAL RECURSOS EXTERNOS SOBRE O PATRIMÔNIO LÍQUIDO	0,29	0,28	0,27	0,26	0,30	0,29
ÍNDICE DE RISCO BASEADO EM ATIVOS - RBA - BASILÉIA	16,4%	14,8%	14,8%	12,9%	14,6%	17,3%
PATRIMÔNIO LÍQUIDO REAL - R\$ mil (**)	845.111	793.547	696.269	716.196	687.911	692.408

(*) Lucro Líquido Trimestral Ajustado

(**) Ajustado por desp. diferidas, ágios/deságios, créd. tributários e excesso de provisionamento



Rua Araújo Porto Alegre, 36/8 parte
Rio de Janeiro - RJ
Tel.: (55) 21-2210-2152
Fax: (55) 21-2240-2828
e-mail: info@lfrating.com

A

PERSPECTIVA POSITIVA

As instituições financeiras classificadas nesta faixa oferecem boa segurança para honrar compromissos financeiros regulares. O *rating* desta faixa indica instituições com adequada política de crédito, mas que possuem uma ou mais áreas com fragilidades, com condições, no entanto, de superá-las no curto prazo. As instituições classificadas nesta faixa estão mais vulneráveis a mudanças adversas das condições econômicas e regulatórias do que aquelas das faixas superiores.

O monitoramento de rating da LFRating reflete um acompanhamento simplificado das atividades do banco, onde os principais acontecimentos que envolveram a instituição financeira no trimestre são avaliados, assim como suas demonstrações financeiras parciais, de forma a servirem de base para manutenção ou modificação da nota atribuída no último Relatório.

Analistas
Joel Sant'Ana Júnior
(55) 21-2210-2152
joel@lfrating.com

Julio Flavio Souza Lima
(55) 21-2210-2152
julio@lfrating.com

RELATÓRIO DE MONITORAMENTO

COMITÊ ORIGINAL: 07.JUN.06

COMITÊ DE MONITORAMENTO:
23.FEV.15

VÁLIDO ATÉ: JUN.15

MONITORAMENTO DE RATING

BANESTES

Banestes S.A. - Banco do Estado do Espírito Santo

DISCLAIMERS

- 1 Nenhuma parte deste Relatório pode ser modificada ou publicada sem a permissão expressa da Lopes Filho & Associados, Consultores de Investimentos Ltda. (LOPES).
- 2 As informações utilizadas na realização deste rating são consideradas fidedignas, mas LFRating não pode garantir sua exatidão e integridade. Usou-se de toda a diligência para que os dados fossem confirmados, mas em alguns casos só se pode ver a sua coerência. Todos os dados que nos pareceram incoerentes foram confrontados com a fonte primária ou secundária. LFRating não é responsável por dados fraudados ou inverídicos, que nos foram informados e pareceram coerentes. Nenhuma auditoria local foi realizada para confirmar a existência de ativos ou numerário declarados.
- 3 Este rating não se constitui em uma recomendação de investimento em títulos deste Banco, com as perdas e ganhos correndo por risco do aplicador. As análises e opiniões neste Relatório são feitas em uma data informada no Relatório e LFRating envida seus melhores esforços para que elas sejam sempre atuais pelo prazo informado, mas algumas informações são de responsabilidade de agentes externos e que podem não ser informadas no tempo adequado.
- 4 LFRating é um departamento da LOPES e nenhuma classificação de risco é feita para bancos que, eventualmente, estejam sendo alvo de serviços de consultoria. Da mesma forma, nenhum cliente da LFRating ou da LOPES representa mais que 5% de seus respectivos Faturamentos.
- 5 LOPES possui departamentos que geram produtos diferenciados para o mercado de capitais brasileiro. Todos os critérios de segregação são utilizados, preservando a independência de cada um deles, inclusive LFRating. LFRating, em especial, estabeleceu políticas e procedimentos de forma a preservar a confidencialidade de informações consideradas sigilosas, recebidas no âmbito do processo de classificação.
- 6 LFRating utiliza metodologia proprietária que utiliza aspectos objetivos e subjetivos dos pontos que entende como sendo Fatos Geradores de Risco (FGR), com pequenas diferenças de abordagem para cada tipo de classificação. Basicamente desenvolveu planilhas que sistematizam e homogeneizam os pontos que devem ser abordados pelos analistas, a partir de até três Grupos que detalham os FGRs. Essa metodologia prevê cinco descritores para cada indicador de risco. Eles têm a finalidade de estabelecer um padrão que possa tornar comparáveis cada indicador. Estes Grupos são duplamente ponderados, de forma que cada um ganhe ou perca importância à medida que vai sendo detalhado.
- 7 O banco teve outras avaliações realizadas por LFRating nos últimos doze meses.
- 8 O banco não recebeu nenhum serviço de qualquer natureza de outras partes relacionadas a LFRating nos últimos doze meses.
- 9 LFRating adota procedimentos que identifica e administra possíveis conflitos de interesse nas classificações que realiza. Para esta classificação, nenhum conflito de interesse real, aparente ou possível foi identificado.

© 2013 por Lopes Filho & Associados, Consultores de Investimentos Ltda.
Todos os direitos reservados conforme Lei 9.610/98.

Versão: [número da versão do mesmo Relatório]
Número sequencial deste monitoramento: 4/9



Rua Araújo Porto Alegre, 36/8 parte
Rio de Janeiro - RJ
Tel.: (55) 21-2210-2152
Fax: (55) 21-2240-2828
e-mail: info@lfrating.com

A

PERSPECTIVA POSITIVA

As instituições financeiras classificadas nesta faixa oferecem boa segurança para honrar compromissos financeiros regulares. O *rating* desta faixa indica instituições com adequada política de crédito, mas que possuem uma ou mais áreas com fragilidades, com condições, no entanto, de superá-las no curto prazo. As instituições classificadas nesta faixa estão mais vulneráveis a mudanças adversas das condições econômicas e regulatórias do que aquelas das faixas superiores.

O monitoramento de rating da LFRating reflete um acompanhamento simplificado das atividades do banco, onde os principais acontecimentos que envolveram a instituição financeira no trimestre são avaliados, assim como suas demonstrações financeiras parciais, de forma a servirem de base para manutenção ou modificação da nota atribuída no último Relatório.

Analistas
Joel Sant'Ana Júnior
(55) 21-2210-2152
joel@lfrating.com

Julio Flavio Souza Lima
(55) 21-2210-2152
julio@lfrating.com

RELATÓRIO DE MONITORAMENTO

COMITÊ ORIGINAL: 07.JUN.06

COMITÊ DE MONITORAMENTO:
23.FEV.15

VÁLIDO ATÉ: JUN.15

MONITORAMENTO DE RATING

BANESTES

Banestes S.A. - Banco do Estado do Espírito Santo

INFORMAÇÕES NECESSÁRIAS DO AVALIADOR - LFRating

LFRating foi criada em 2002 como complemento dos serviços de avaliação de instituições financeiras e não financeiras que a Lopes Filho & Associados já realizava há 26 anos. É formada por profissionais de elevada experiência em avaliação corporativa, que uniram seus conhecimentos para prover o mercado brasileiro de serviços de análise de risco de todas as modalidades, baseados em três princípios fundamentais.

- independência entre o processo e o objeto de classificação;
- transparência dos fundamentos da classificação; e
- capacidade técnica e ética irreprovável de todos os envolvidos na classificação.

LFRating produz ratings de emissões de empresas nacionais, utilizando-se da expertise de seus analistas e de uma cultura formada ao longo de 37 anos em trabalhos de análises e avaliações de empresas, bancos e fundos de investimentos para os mais diversos propósitos.

Um rating emitido por LFRating é o resultado de uma criteriosa análise que envolve:

- uma definição precisa dos riscos envolvidos no objeto avaliado;
- a análise detalhada de uma extensa gama de informações estruturais, estratégicas e econômico-financeiras;
- um pormenorizado trabalho de due diligence, incluindo abrangente entrevista com os dirigentes e responsáveis pela emissão e pela administração das garantias; e
- um capacitado comitê de avaliação que definirá o rating adequado para expressar o entendimento de LFRating sobre o risco de crédito do avaliado.

Uma classificação de risco de crédito de LFRating somente é realizada por demanda do emissor, formalizado em todos os casos através de Contrato de Prestação de Serviços específico. Depois de formalizada a demanda é designado um analista-relator, que solicitará toda a documentação que julgar pertinente para uma adequada análise e formação de opinião, sempre de acordo com a metodologia adotada por LFRating. Sempre que necessária uma due diligence será realizada e o analista-relator será acompanhado por um segundo analista, seu back-up. Quando devidamente preparada para sua apresentação, o analista-relator convocará uma reunião do Comitê de Risco de Crédito, realizará sua exposição aos membros do Comitê.

A equipe de análise é especializada e formada por analistas experientes com mais de 20 anos de atividade em áreas de análise de investimento, de crédito, setoriais, de mercado, bancos, cooperativas de crédito, gestão, fundos de investimentos e securitização.

O Comitê de Rating é presidido por Joel Sant'Ana Junior e formado por pelo menos dois analistas não envolvidos na avaliação em questão. A escala utilizada para classificação de emissões diversas é baseada em nossa experiência e ajustada ao longo do tempo por fatos concretos que alterem a estrutura do Sistema Financeiro Nacional ou da Economia Brasileira.

© 2013 por Lopes Filho & Associados, Consultores de Investimentos Ltda.
Todos os direitos reservados conforme Lei 9.610/98.

Versão: [número da versão do mesmo Relatório]
Número sequencial deste monitoramento: 4/9



Rua Araújo Porto Alegre, 36/8 parte
Rio de Janeiro - RJ
Tel.: (55) 21-2210-2152
Fax: (55) 21-2240-2828
e-mail: info@lfrating.com

A

**PERSPECTIVA
POSITIVA**

As instituições financeiras classificadas nesta faixa oferecem boa segurança para honrar compromissos financeiros regulares. O *rating* desta faixa indica instituições com adequada política de crédito, mas que possuem uma ou mais áreas com fragilidades, com condições, no entanto, de superá-las no curto prazo. As instituições classificadas nesta faixa estão mais vulneráveis a mudanças adversas das condições econômicas e regulatórias do que aquelas das faixas superiores.

O monitoramento de rating da LFRating reflete um acompanhamento simplificado das atividades do banco, onde os principais acontecimentos que envolveram a instituição financeira no trimestre são avaliados, assim como suas demonstrações financeiras parciais, de forma a servirem de base para manutenção ou modificação da nota atribuída no último Relatório.

Analistas
Joel Sant'Ana Júnior
(55) 21-2210-2152
joel@lfrating.com

Julio Flavio Souza Lima
(55) 21-2210-2152
julio@lfrating.com

RELATÓRIO DE
MONITORAMENTO

COMITÊ ORIGINAL: 07.JUN.06

COMITÊ DE MONITORAMENTO:
23.FEV.15

VÁLIDO ATÉ: JUN.15

MONITORAMENTO DE RATING

BANESTES

Banestes S.A. - Banco do Estado do Espírito Santo

ESCALA DE CLASSIFICAÇÃO DE RATING - INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS CONCEITO - MOEDA NACIONAL

NOTA

AAA

As instituições financeiras classificadas nesta faixa oferecem a mais alta segurança para honrar compromissos financeiros regulares. O *rating* desta faixa indica instituições com fortes bases patrimoniais, excelente política de crédito e histórico de resultados acima da média da indústria financeira. Sua capacidade de geração de caixa é diferenciada e não é seriamente afetada por mudanças nas condições econômicas e regulatórias possíveis de serem previstas.

AA

As instituições financeiras classificadas nesta faixa oferecem alta segurança para honrar compromissos financeiros regulares. O *rating* desta faixa indica instituições com saudável política de crédito e sem problemas significativos. As instituições classificadas nesta faixa, no entanto, estão mais vulneráveis a mudanças adversas das condições econômicas e regulatórias do que aquelas da faixa superior.

A

As instituições financeiras classificadas nesta faixa oferecem boa segurança para honrar compromissos financeiros regulares. O *rating* desta faixa indica instituições com adequada política de crédito, mas que possuem uma ou mais áreas com fragilidades, com condições, no entanto, de superá-las no curto prazo. As instituições classificadas nesta faixa estão mais vulneráveis a mudanças adversas das condições econômicas e regulatórias do que aquelas das faixas superiores.

BBB

As instituições financeiras classificadas nesta faixa oferecem moderada segurança para honrar compromissos financeiros regulares. O *rating* desta faixa indica instituições que possuem algumas áreas que precisam ser melhor desenvolvidas. Estas instituições, no entanto, são consideradas capazes de fazê-lo no médio prazo, embora mudanças adversas nas condições econômicas e regulatórias possam prejudicar sua capacidade de honrar compromissos financeiros.

BB

As instituições financeiras classificadas nesta faixa apresentam perda de alguns fatores de proteção financeira que podem resultar em inadequado nível de segurança para honrar compromissos financeiros regulares. O *rating* desta faixa indica instituições que dependem de mudanças favoráveis no ambiente econômico e regulatório que lhes permita honrar compromissos de maneira periódica.

B

As instituições financeiras classificadas nesta faixa apresentam baixa capacidade para honrar compromissos financeiros regulares. A capacidade de gerar caixa está seriamente afetada por várias fragilidades em várias áreas. Ainda que estas instituições possam estar honrando os compromissos nas datas pactuadas, a continuidade deste procedimento depende grandemente de mudanças favoráveis nas condições econômicas e regulatórias, além de algum suporte externo.

C

As instituições financeiras classificadas nesta faixa apresentam elevado risco de não honrarem compromissos financeiros. O *rating* desta faixa indica instituições com muitos sérios problemas e, a menos que algum suporte externo seja providenciado, elas não terão capacidade de honrar os compromissos financeiros assumidos.

D

As instituições financeiras classificadas nesta faixa estão inadimplentes ou muito próximas de não honrarem compromissos financeiros. O *rating* desta faixa indica instituições com graves problemas de geração de caixa, exigindo imediato suporte externo de grande capacidade financeira.

Obs.: Com o objetivo de diferenciar os bancos que apresentam diferenças sensíveis dentro do mesmo segmento de rating, LFRating acrescenta sinais de + ou - ao lado de cada nota entre AA e B.

© 2013 por Lopes Filho & Associados, Consultores de Investimentos Ltda.

Todos os direitos reservados conforme Lei 9.610/98.

Versão: [número da versão do mesmo Relatório]

Número sequencial deste monitoramento: 4/9